

III CURSO BRASILEIRO INTERDISCIPLINAR EM DIREITOS HUMANOS: IGUALDADE E NÃO DISCRIMINAÇÃO

UMA LONGA TRADIÇÃO

O curso em Direitos Humanos em San José completa 31 anos.



Conferência do Diretor do IIDH, José Thompson, no XXXI Curso Interdisciplinar em Direitos Humanos na Costa Rica.

O Curso Interdisciplinar em Direitos Humanos tem sua origem na Costa Rica, sede do Instituto Interamericano de Direitos Humanos.

Desde 1982 o Curso vem construindo uma rede que já alcança mais de 3500 ex-alunos/as, tendo trabalhado temas como: educação em direitos humanos, direitos econômicos sociais e culturais, participação política e direitos humanos desde a dimensão da pobreza.

Em 2012, o curso foi replicado pela primeira vez fora da Costa Rica, através de uma parceria entre o Instituto Brasileiro de Direitos Humanos e o Instituto Interamericano de Direitos Humanos, e se realizou entre 18 e 29 de junho em Fortaleza, Ceará.

O Curso no Brasil se aproveita da grande experiência do curso costarricense, seguindo suas diretrizes e tomando como modelo sua concepção acadêmica.

A edição brasileira se caracteriza por tratar, também, de temas relacionados com a realidade brasileira e contar com professores/as nacionais

(além dos estrangeiros), com reconhecida competência em suas áreas de atuação.

O Escritório Regional para a América do Sul do IIDH é um grande parceiro do IBDH na realização do Curso no Brasil.

Um grande começo

Os dois primeiros Cursos Brasileiros Interdisciplinares em Direitos Humanos foram considerados exitosos pela totalidade de seus participantes.

O primeiro teve como temática central “Os Direitos Humanos desde a Dimensão da Pobreza”. O segundo tratou do “Acesso à Justiça e Segurança Cidadã”. Ambos contaram com um numeroso grupo de alunos e observadores.

A partir do II Curso, abrimos a participação para alunos/as e sobretudo da América Latina.

Espera-se que, na terceira versão, esse número se amplie consideravelmente. As inscrições prévias, já iniciadas, sinalizam nesse sentido.

O curso é bilíngue (português e espanhol), não havendo tradução simultânea.

Pela natureza interdisciplinar do Curso, espera-se a participação de pessoas provenientes de diversos setores do Brasil e de outros países latino-americanos que tenham vínculos acadêmicos ou profissionais com o eixo temático: Igualdade e não discriminação.



INSTITUIÇÕES REALIZADORAS

Instituto Brasileiro de Direitos Humanos

Fundado em 1990 e com sede em Fortaleza, Ceará, o IBDH é uma sociedade civil sem fins lucrativos, cuja finalidade é desenvolver o ensino e a pesquisa em Direitos Humanos, assim como garantir sua promoção. O Instituto realiza cursos, seminários, fóruns e congressos, além de editar revistas e livros de investigação científica e manter um biblioteca especializada.



I Curso Brasileiro Interdisciplinar em Direitos Humanos

Instituto Interamericano de Direitos Humanos

O IIDH é uma instituição autônoma, de caráter acadêmico, cujo mandato fundamental é a promoção, investigação e educação em Direitos Humanos, com ênfase na realidade das Américas. Foi criado em 1980 por um convênio entre a Corte Internacional de Direitos Humanos e o Governo da República da Costa Rica, país onde se localiza sua sede, tendo atualmente dois escritórios: um na Colômbia e outro no Uruguai, para a América do Sul. O IIDH promove o respeito aos direitos humanos consagrados na Convenção Americana, assim como em outros tratados.

Data e lugar

O III Curso Brasileiro Interdisciplinar em Direitos Humanos, organizado pelo Instituto Brasileiro de Direitos Humanos e pelo Instituto Interamericano de Direitos Humanos (através de seu Escritório Regional para a América do Sul, em Montevideu), terá lugar no Hotel Blue Tree, em Fortaleza, Ceará, no período de 1 a 12 de setembro de 2014. O evento possui caráter de imersão, com atividades nos três turnos.

Apoios de peso



O Curso no Brasil conta com grandes parceiros desde sua primeira edição, a saber: **Procuradoria Geral do Ceará**, através de seu **Centro de Estudos e Treinamento (Cetrei)** e a **Universidade de Fortaleza (Unifor)**. Ambas as instituições contribuem para garantir *impacto e excelência* na realização do evento.

Numerosas instituições nacionais e estaduais também apoiam esta edição. A título de exemplo (pedindo desculpas pelas omissões), citamos: a Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República, a Associação Nacional dos Defensores Públicos, a Secretaria de Justiça e Cidadania do Estado do Ceará, a Procuradoria Geral da Justiça do Estado do Ceará, a Associação dos Defensores Públicos, do Estado do Ceará, a Justiça Federal do Estado do Ceará, a Coordenadoria das Políticas Públicas dos Direitos Humanos do Governo do Estado do Ceará, a Secretaria Municipal de Cidadania e Direitos Humanos de Fortaleza, o Colégio Ari de Sá Cavalcante e as Óticas Boris.

Ação e Reflexão

O Curso Brasileiro Interdisciplinar em Direitos Humanos tem uma proposta completa e abrangente. É estruturado, em primeiro lugar, como plataforma de capacitação em Direitos Humanos no Brasil e no Sistema Interamericano, com subtemas que mudam a cada edição.

O Curso se estrutura em três pilares: estudo, reflexão e solução.

Seu elevado nível acadêmico é reconhecido por seus participantes. Destaque para a publicação de livros e a presença de professores de nomeada, mestres e doutores em sua maioria no Brasil e do exterior.

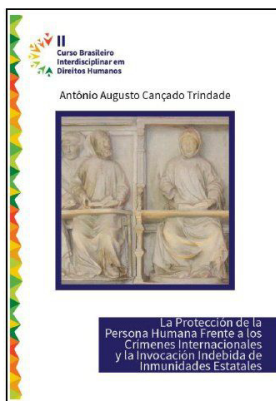
Todas as atividades são pensadas de maneira a gerar novas ideias e debates, aproveitando a oportunidade única de unir, num espaço eminentemente acadêmico, professores universitários, formuladores de políticas,

operadores da justiça, ativistas da sociedade civil, dentre muitos outros.

As oficinas e o estudo de caso, além de reflexão e do debate, se propõem gerar soluções conjuntas e planos de ação que impactem positivamente o tema discutido, que se enriquece através do debate plural e democrático.

O Curso combina conferências magnas, painéis de especialistas, mesas de discussão, estudo de caso, oficinas temáticas, e muito mais, com o objetivo de elaborar propostas de ação ante questões magnas do cenário brasileiro relativas à temática central.

Legado que dura



O impacto do curso não se resume às duas semanas de imersão: sua proposta de capacitação e discussão vai além do público imediatamente envolvido, mediante a publicação de obras relacionadas com o tema de cada edição. Os artigos são escolhidos através de uma seleção internacional aberta ao público em geral, com o emprego, inclusive, das redes sociais.

Este ano o Curso publicará quatro livros sobre a temática IGUALDADE E NÃO DISCRIMINAÇÃO (em português, francês, inglês e espanhol). Além disso, publicará um novo livro do Dr. Antônio Augusto Cançado Trindade, Juiz da Corte Internacional de Justiça e a terceira edição da Série Estudos de Ciências Penais e Direitos Humanos em homenagem ao Dr. Antônio Sánchez Galindo, ilustre escritor mexicano.

Os interessados em participar dessas publicações deverão enviar os artigos (15 a 25 páginas, espaço simples, fonte times new Roman 12, notas ao pé de página) para o e-mail cesarbl@matrix.com.br até o dia 16 de junho deste ano, com os respectivos dados pessoais (situação acadêmica, títulos, instituição a que pertence e exercício profissional), em cinco linhas.

A página na internet servirá não apenas de portal institucional senão também de veículo de divulgação do Curso e de seus temas e autores ao disponibilizar *on-line* o conteúdo dos livros, alcançando uma audiência potencial de centenas de pesquisadores e profissionais interessados na temática.

Perfil dos e das participantes

Pela natureza interdisciplinar do Curso, espera-se a participação de pessoas provenientes de diversos setores e disciplinas do continente latino-americano que tenham vínculos acadêmicos ou profissionais com eixo temático IGUALDADE E NÃO DISCRIMINAÇÃO.



II Curso Brasileiro Interdisciplinar em Direitos Humanos

A Proposta do Curso é especialmente oportuna para a capacitação de

- Operadores/as de justiça;
- Funcionários/as governamentais que trabalhem com temas de direitos humanos (escritórios de Ombudsman, Defensorias Penais Públicas, Procuradorias, Comissões presidenciais e Secretarias de direitos humanos);
- Institutos de investigação social, política e jurídica;
- Entidades de sociedade civil vinculadas ao campo;
- Universidades;
- Organismos internacionais e agências de cooperação.

Contatos

César Barros Leal
Procurador do Estado do Ceará e Presidente do Instituto Brasileiro de Direitos Humanos (IBDH)
cesarbl@matrix.com.br
<http://www.ibdh.org.br>

Soledad García Muñoz
Coordenadora do Escritório para a América do Sul
do Instituto Interamericano de Direitos
Humanos (IIDH)
sgarciamunoz@iidh.ed.cr
www.iidh.ed.cr

Inscrições para o III CBIDH através do site: <http://portalcursoctrei.pge.ce.gov.br>